XXVII Encontro de Iniciação à Docência

Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

ARTIGO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
Contribuições da Monitoria para o Desempenho dos Discentes na disciplina de Estatística Aplicada à Medicina Veterinária.

Letícia de Oliveira Gomes Couto;

Argemiro Angelo de Oliveira Neto;

Elizanilda Ramalho do Rego.

Programa de Monitoria
CCA - Centro de Ciências Agrárias, Campus II - Areia - PB

INTRODUÇÃO

Entre as disciplinas que integram a matriz curricular do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, campus II da UFPB, a Estatística aplicada à medicina veterinária é uma disciplina obrigatória que vem se mostrando um ambiente de compartilhamento de saberes de extrema importância para os discentes desta graduação. A monitoria desempenha um papel importante no ambiente acadêmico aprofundando o conhecimento em áreas específicas (Fernandes et al., 2020).

Segundo Botelho *et al*. (2019), a monitoria serve como apoio pedagógico no qual visa trazer oportunidades e desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento tanto dos monitores quanto dos discentes. Trabalhar com cálculos requer intencionar sentido ao texto ajudando o aluno na compreensão da disciplina "conduzindo-o num movimento de redescoberta/ reconstrução dos conceitos matemáticos",(Abreu da Silveira, 2011).

As dificuldades herdadas do ensino básico refletem a capacidade dos alunos de graduação em desenvolver suas habilidades para interpretar e desenvolver cálculos matemáticos essenciais para o progresso acadêmico (Silva; Nascimento, 2021), dessa forma é necessário reconhecer os desafios presentes na disciplina para então trabalhar conteúdos que exigem raciocínio lógico.

Neste sentido, este trabalho teve como objetivo melhorar a qualidade de ensino de estatística, bem como melhorar o desempenho dos alunos de graduação na disciplina Estatística aplicada à medicina veterinária por meio do acompanhamento contínuo e sistemático do professor orientador com os monitores.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido no Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (CCA/UFPB), com alunos do curso de Medicina Veterinária matriculados na disciplina de Estatística Aplicada à Medicina Veterinária, durante os períodos letivos 2024.2 e 2025.1. O projeto foi conduzido sob orientação docente e contou com a atuação dos monitores, que desempenharam atividades voltadas tanto ao apoio pedagógico aos discentes quanto ao aprimoramento das próprias competências didáticas.

Na primeira etapa do projeto os monitores elaboraram listas de exercícios sobre todo o

conteúdo estudado na disciplina. No início de cada estágio eram disponibilizadas as listas referentes aos assuntos que seriam abordados no determinado estágio com o objetivo de consolidar o aprendizado e permitir a fixação dos conceitos abordados pela professora responsável. As atividades de monitoria ocorreram a partir de encontros presenciais, os quais os monitores trabalharam usando como base os exercícios disponibilizados previamente aos alunos, sanando dúvidas e melhorando a compreensão dos discentes sobre os conteúdos abordados na disciplina. Foi realizado também atendimentos através do aplicativo de mensagens whatsapp o qual os monitores buscaram entender e atender as demandas individuais dos alunos.

Para avaliar a efetividade da monitoria no desempenho dos alunos, foram aplicados questionários curtos antes e depois das sessões de monitoria em cada unidade temática. A cada resposta foi atribuída uma pontuação que foram comparadas estatisticamente pelo teste t pareado ($p \leq 0,05$), permitindo analisar a evolução do aprendizado ao longo do semestre. Além disto, realizou-se análise de correlação entre a frequência dos alunos nas monitorias e suas notas obtidas nas avaliações da disciplinas.

Durante o desenvolvimento do projeto, os monitores atenderam os alunos de forma flexível, de acordo com as solicitações recebidas, tanto presencialmente quanto por meio de plataformas digitais. As reuniões com a professora orientadora também ocorriam conforme a necessidade de planejamento e acompanhamento das ações.

Além das atividades regulares, os monitores também colaboraram com o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos dos alunos. Esta vivência contribuiu para o aprimoramento da própria prática docente, fortalecendo habilidades de comunicação, exposição de conteúdo e domínio técnico da disciplina.

Os monitores dedicaram-se também ao estudo prévio dos conteúdos antes das sessões de monitoria, revisando o material ministrado em sala de aula e consultando referências complementares. Esta preparação prévia foi essencial para garantir maior segurança na condução dos atendimentos e na elaboração de explicações claras e adequadas para melhor compreensão dos alunos.

Por fim, como etapa conclusiva do projeto, os monitores escreveram o relatório final trazendo reflexões sobre os benefícios da monitoria no processo de aprendizado, descrevendo as atividades realizadas e os resultados obtidos. O relatório foi apresentado no encontro de iniciação à docência (ENID) permitindo compartilhar experiências e as contribuições do projeto para a comunidade acadêmica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Pode-se observar na Figura 1 que a monitoria atendeu 78,5% dos alunos matriculados no período 2024.2 e 71,4% em 2025.1, o que demonstra uma boa adesão ao projeto.

Entre os alunos que frequentaram as monitorias, a taxa de aprovação foi de 57,1% em 2024.2 e 85,7% em 2025.1, enquanto 35,7% foram reprovados por nota e 7,1% por falta em 2024.2, e 14,3% reprovados por falta em 2025.1. Esses resultados estão ilustrados na Figura 1, que relaciona o percentual de alunos participantes das monitorias com seus respectivos índices de aprovação e reprovação.

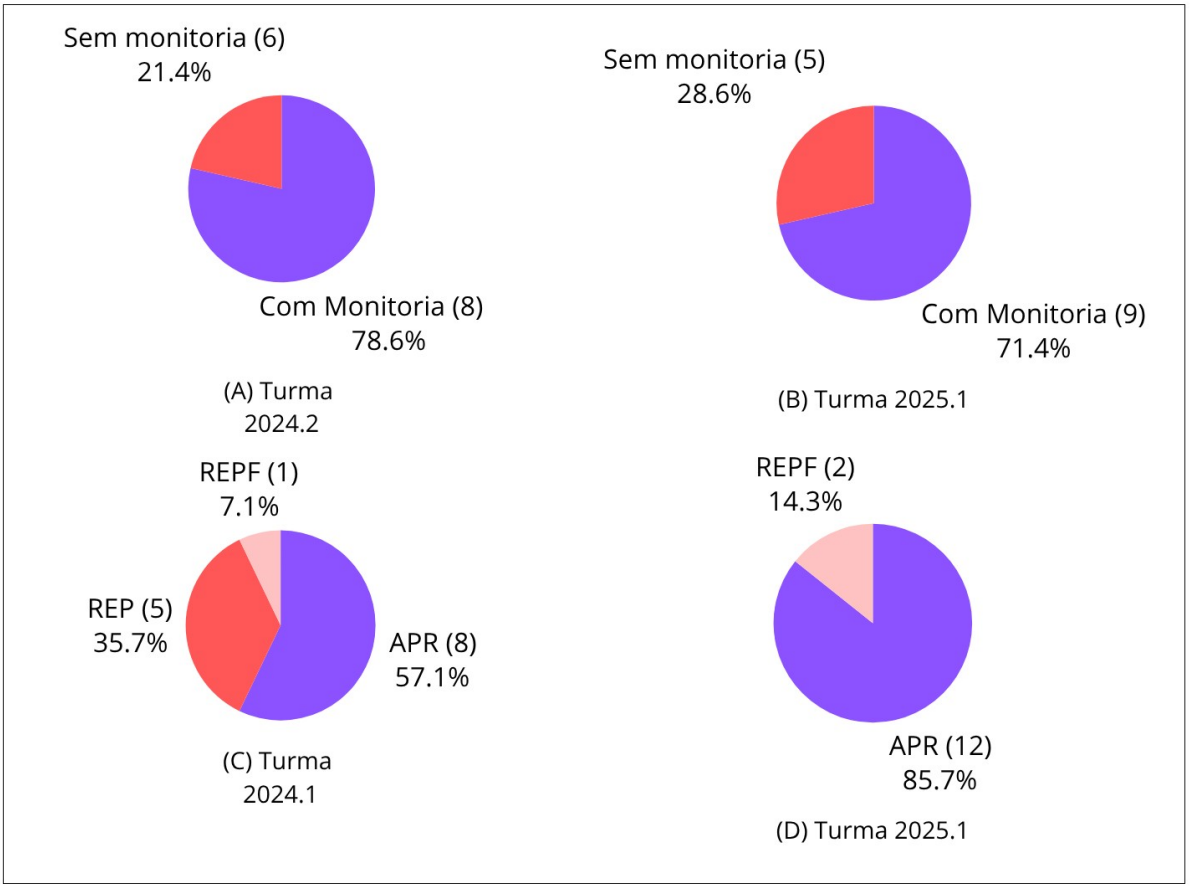
Ao analisar estes dados, nota-se uma redução significativa na taxa de reprovação e um aumento expressivo na aprovação no segundo período avaliado, o que pode estar relacionado à maior integração dos alunos com o projeto e à experiência adquirida pelos monitores na condução das atividades. Apesar disto, a taxa de reprovação por nota em 2024.2, mesmo com as correlações positivas e a melhora no desempenho observada, indica que o acompanhamento por meio da monitoria não substitui o estudo contínuo e o engajamento individual do aluno.

A Figura 2 apresenta a frequência dos alunos nas monitorias ao longo dos estágios. Em 2024.2, observou-se que a maior procura ocorreu às vésperas das provas, o que sugere que muitos alunos utilizaram a monitoria de forma pontual e reativa, como preparação imediata para os exames. Já em 2025.1, houve uma distribuição mais equilibrada da frequência, com aumento da participação nas semanas anteriores às avaliações, indicando um planejamento mais adequado de estudos e possivelmente contribuindo para os melhores resultados no desempenho final.

Para a turma de 2024.2, nos questionários aplicados antes e depois das monitorias (Figura 3, item A), os resultados do teste de hipóteses para dados pareados mostraram diferença

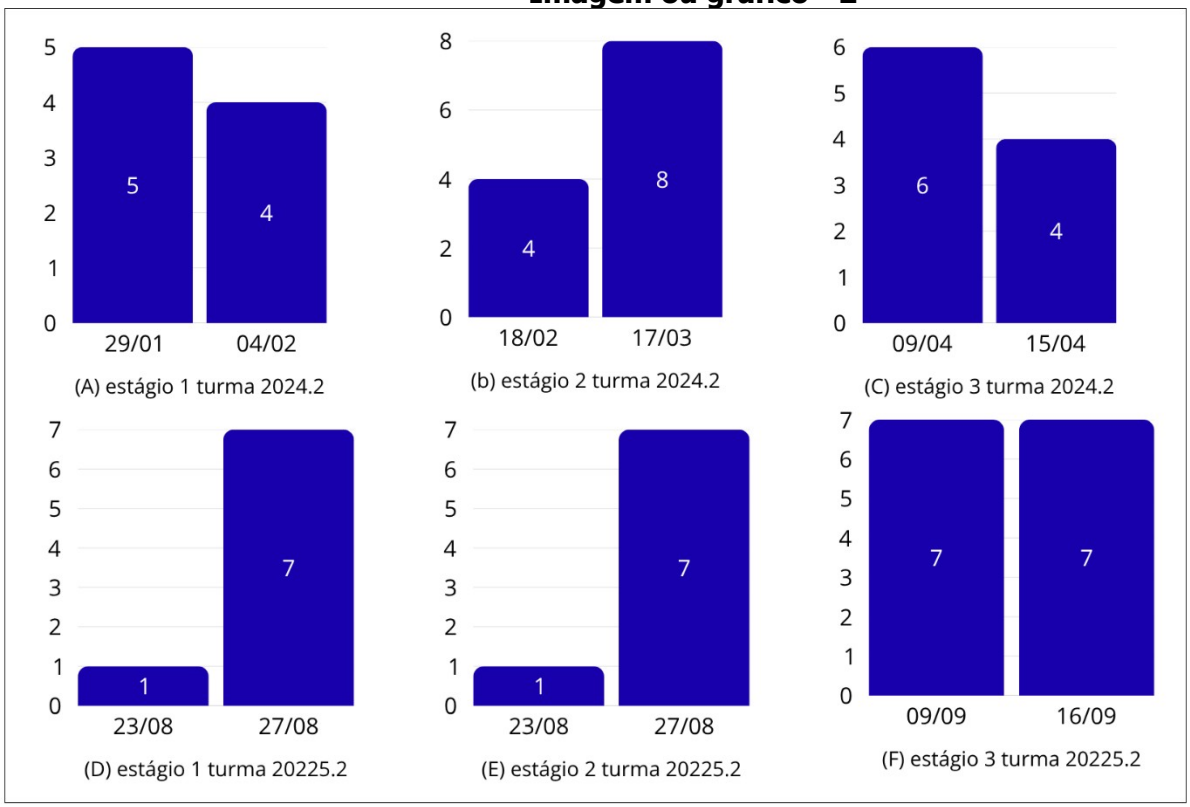
significativa (p≤0,05), confirmando que a monitoria foi efetiva em aumentar o rendimento dos discentes.
Além disto, a análise de correlação entre frequência e nota (Figura 3, itens B e C) revelou uma relação positiva em todos os estágios de ambos os períodos, indica que quanto maior a presença dos discentes nas monitorias, melhor o desempenho nas avaliações.

Imagem ou gráfico - 1



Fonte: autoria própria.

Imagem ou gráfico - 2



Fonte: autoria própria.

Imagem ou gráfico - 3

TURMA 2024.2	Antes	Depois	T pareado
Estágio 1	2,36	5,25	3,04*
Estágio 2	1,45	2,91	4,02*
Estágio 3	2,2	8,7	4,86*

(A) Turma 2024.2

TURMA 2024.2	Frequência	Correlação
Estágio 1	9	0,29*
Estágio 2	12	0,54*
Estágio 3	10	0,03*

(B) Turma 2024.2

TURMA 2025.1	Frequência	Correlação
Estágio 1	13	0,19*
Estágio 2	8	0,30*
Estágio 3	14	0,29*

(C) Turma 2025.1

Fonte: autoria própria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos permitem concluir que a monitoria, a disciplina de Estatística aplicada à medicina veterinária, constitui-se numa ferramenta essencial para a compreensão do conteúdo exposto pelo professor em sala de aula e no próprio índice de aprovação nas disciplinas.

O desenvolvimento de atividades didáticas pelos monitores, principalmente antes de cada avaliação da disciplina, concede aos alunos que participam um aumento significativo de suas notas. As atividades de monitoria contribuem para formar educadores capazes de enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições do próprio exercício profissional. Registrar a frequência dos alunos é essencial na formação dos dados, por tanto, verificar a relação entre frequência de participação e percepção de melhoria no desempenho, desta forma podemos comprovar a efetividade no desenvolvimento das atividades de monitoria.

REFERÊNCIAS

ABREU DA SILVEIRA, M. R. A Dificuldade da Matemática no Dizer do Aluno: ressonâncias de sentido de um discurso. *Educação e realidade, Rio Grande do Sul*, p. 777, 2011. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/issue/view/1526/397. Acesso em: 23 out. 2025

BOTELHO, L. V.; LOURENÇO, A. E. P.; LACERDA, M. G.; WOLLZ, L. E. B. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. *ABCS Health Science*, v. 44, n. 1, p. 67-74, 2019.

FERNANDES, Daniele Cristina Alves et al. Contribuições da monitoria acadêmica na formação do aluno-monitor do curso de Enfermagem: relato de experiência. *Debates em Educação*, v. 12, n. 27, p. 316-329, 2020.

SILVA, R. P.; NASCIMENTO, F. L. Dificuldades no ensino-aprendizagem de Probabilidade e Estatística em cursos de Engenharia. *Revista Brasileira de Educação em Engenharia*, v. 41, n. 3, p. 112–129, 2021.

SOUSA, Marcos Gomes de; LOPES, Jaelson Silva; VIANA, Bartira Araújo da Silva. A importância da monitoria acadêmica na formação inicial: relato de experiência na disciplina de recursos didáticos para o ensino de Geografia na UFPI em tempos de pandemia. Geografia: Publicações Avulsa**s**